



XXIAdults

**Adaptação do sistema educativo de
adultos ao século XXI**

**Estudo sobre Aprendizagem e Educação de
Adultos (ALE) na Bósnia e Herzegovina (2022–
2025) (DVV International & ETF
Collaborative Research)**



INSTITUTE for
ROMA and
MINORITIES
INCLUSION



DIPUTACIÓN
DE VALLADOLID



E-SCHOOL
EDUCATIONAL GROUP



EMPODERAR
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, SOCIAL, PROFISSIONAL E PESSOAL



Co-funded by
the European Union



Nome da Boa Prática

Estudo sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (ALE) na Bósnia e Herzegovina (2022–2025)
(DVV International & ETF Collaborative Research)

Resumo da Prática

Resumo breve e fácil de compreender: Qual é a prática, para quem e para que propósito?

O Estudo sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (ALE) na Bósnia e Herzegovina (2022–2025) é uma iniciativa abrangente de investigação e políticas **orientada para melhorar a qualidade, acessibilidade e reconhecimento da educação de adultos em todo o país.**

A prática dirige-se a **decisores políticos, prestadores de educação para adultos, ONGs e doadores internacionais**, bem como **adultos aprendentes**, fornecendo **dados baseados em evidências** sobre o estado atual da ALE, incluindo **taxas de participação, mecanismos de financiamento, padrões de qualidade e prontidão digital.**

O principal objetivo é **apoiar a reforma sistémica**, identificando lacunas, propondo **recomendações políticas** e orientando o desenvolvimento de **oportunidades de aprendizagem inclusivas e ao longo da vida** para todos os adultos, especialmente **grupos pouco qualificados, desempregados e vulneráveis.**

O estudo também alinha a Bósnia e Herzegovina com **os quadros de aprendizagem ao longo da vida da UE e da UNESCO**, garantindo **comparabilidade e reconhecimento internacional.** Espera-se que as suas conclusões orientem **futuros projetos, financiamento e atividades de desenvolvimento de capacidades** no setor da educação de adultos até 2025.

Descrição da Prática - mínimo de 2000 caracteres

1) Contexto / Contexto

Qual foi a necessidade ou problema

inicial? Quem era o grupo-alvo?

Fazia parte de um programa ou projeto maior?





A. Necessidade / Problema Inicial:

Antes de 2022, a **Aprendizagem e Educação de Adultos (ALE)** na Bósnia e Herzegovina enfrentou inúmeros desafios estruturais e sistêmicos que dificultaram o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem ao longo da vida inclusiva e eficaz.

1. Sistema de Educação de Adultos Fragmentado

A complexa estrutura de governação da Bósnia e Herzegovina, com **14 ministérios da educação em diferentes níveis**, resultou em políticas e práticas de educação de adultos altamente fragmentadas. Não existiam **normas unificadas para acreditação, certificação ou garantia de qualidade** nos programas de aprendizagem para adultos, levando a inconsistências na qualidade da formação e no reconhecimento das qualificações.

2. Baixas Taxas de Participação na Educação de Adultos

De acordo com dados preliminares recolhidos pela DVV International e ETF, a **participação de adultos em atividades de aprendizagem formais e não formais manteve-se abaixo dos 5%**, muito abaixo das médias da UE. Os adultos, especialmente aqueles com poucas qualificações, **desconheciam as oportunidades de aprendizagem** ou careciam de motivação devido aos benefícios percebidos limitados.

3. Desfasamento de competências e desafios no mercado de trabalho

Persistia uma lacuna significativa de **competências** entre aquilo para que os adultos foram formados e as competências exigidas pelos empregadores, especialmente em áreas emergentes como **TIC, tecnologias verdes e serviços** modernos. Muitos adultos não possuíam sequer competências digitais básicas, restringindo a sua empregabilidade num mercado de trabalho em rápida transformação.

4. Oportunidades Limitadas para Grupos Vulneráveis

Grupos como **adultos desempregados de longa duração, mulheres que regressaram ao trabalho, populações rurais e idosos** enfrentaram múltiplas barreiras à participação, incluindo custos, falta de cuidados infantis, problemas de transporte e horários rígidos de cursos.

5. Falta de dados e investigação fiáveis

Antes deste estudo, **dados abrangentes e atualizados** sobre educação de adultos na BiH eram escassos. Sem estatísticas e análises fiáveis, os decisores políticos e doadores careciam da evidência necessária para desenhar **intervenções direcionadas** ou garantir financiamento para iniciativas de EAV.

B. Grupos-Alvo:

O **grupo-alvo principal** do estudo não eram diretamente os adultos aprendentes, mas sim **os decisores e partes interessadas responsáveis por moldar os sistemas de educação de adultos**, incluindo:

1. Decisores Políticos e Administração Pública

- Ministérios da educação, trabalho e desenvolvimento económico a todos os níveis, que necessitavam **de recomendações baseadas em evidências** para melhorar as políticas de ALE.

2. Prestadores de Educação para Adultos e Centros de Formação Profissional

- Instituições públicas e privadas que ministravam educação de adultos, que exigiam orientação sobre **padrões de qualidade, acreditação e métodos modernos de ensino**.



3. ONGs e Doadores Internacionais



- Organizações que apoiam grupos vulneráveis ou implementam **projetos de aprendizagem para adultos**, necessitando de dados de referência **fiáveis para desenhar os seus programas**.

4. Aprendizagem Adultos (Beneficiários Indiretos)

- Adultos com pouca qualificação, indivíduos desempregados, mulheres e outros grupos vulneráveis foram **beneficiários indiretos**, pois as recomendações do estudo visavam melhorar o seu acesso a **oportunidades de aprendizagem de qualidade, inclusivas e orientadas para o mercado de trabalho**.

C. Parte de um Programa ou Projeto Maior:

O estudo não foi uma atividade isolada; fazia parte de iniciativas regionais e internacionais mais amplas:

1. Programa Regional ALE da DVV

- Implementado no âmbito **do Programa ALE dos Balcãs Ocidentais da DVV International**, o estudo serviu como **base nacional de evidências** para orientar futuros projetos financiados por doadores, desenvolvimento curricular e iniciativas de formação de formadores.

2. Alinhamento de ETF e Política da UE

- O estudo apoiou diretamente a agenda da ETF para alinhar o sistema de educação de adultos da Bósnia e Herzegovina com **as estratégias de aprendizagem ao longo da vida da UE e a Recomendação da UNESCO sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (2015)**.

3. ODS 4 – Educação da Comunidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

- Contribuiu para os compromissos da Bósnia e Herzegovina ao abrigo **do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4**, que enfatiza **uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos**.

4. Fundação para Reformas Futuras (2025 e Além)

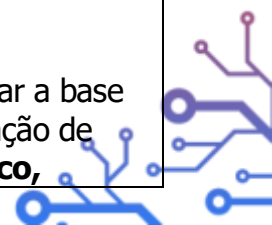
- As conclusões foram concebidas para informar **as reformas de longo prazo** planeadas para 2025 e além, servindo de referência para a criação de uma **Estratégia Nacional de Aprendizagem para Adultos** e atraindo **financiamento pré-adesão da UE (IPA III)** para o setor.

D. Porque é que o estudo era necessário;

O estudo era urgentemente necessário para:

- Fornecer **dados fiáveis e desagregados** sobre a participação, financiamento e resultados da educação de adultos.
- Identifique **as principais barreiras** que impedem os adultos de se envolverem na aprendizagem e recomende **soluções práticas**.
- Apoiar o desenho de **programas de ALE inclusivos, flexíveis e digitalizados**.
- Estabelecer uma **linha de base para monitorizar o progresso** no desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida na Bósnia e Herzegovina.

Ao colmatar estas lacunas, o **Estudo sobre ALE na Bósnia e Herzegovina** visou criar a base para **a formulação de políticas baseadas em evidências**, garantindo que a educação de adultos se torne uma **ferramenta estratégica para o desenvolvimento económico**,



inclusão social e empoderamento pessoal.



2) Objetivos

Quais eram os objetivos da prática? O que pretendia melhorar ou mudar?

O **Estudo ALE** foi concebido com objetivos estratégicos e **operacionais claros**, visando fortalecer o **ecossistema de aprendizagem de adultos** na Bósnia e Herzegovina através do **desenvolvimento de políticas baseadas em evidências e melhorias sistêmicas**.

1. Fornecer dados fiáveis e baseados em evidências para a formulação de políticas:

- **Objetivo:** Recolher, analisar e apresentar **dados abrangentes** sobre o estado da aprendizagem e educação de adultos na Bósnia e Herzegovina.
- **Mudança Pretendida:** Substituir pressupostos e relatórios fragmentados por **evidências padronizadas e comparáveis**, permitindo aos decisores políticos **planear reformas, alocar fundos e acompanhar o progresso**.

2. Mapear e Analisar o Sistema ALE:

- **Objetivo:** Realizar uma **revisão sistémica** dos prestadores existentes de aprendizagem para adultos, quadros legais, mecanismos de financiamento e medidas de garantia de qualidade.
- **Mudança Pretendida:** Identificar **pontos fortes, fracos e lacunas** no atual sistema de ALE, criando uma **base clara para as reformas**.

3. Apoiar o alinhamento das políticas com as normas da UE e internacionais:

- **Objetivo:** Garantir que o sistema de ALE da Bósnia e Herzegovina esteja alinhado com **os Quadros de Aprendizagem ao Longo da Vida da UE, as Recomendações da UNESCO sobre ALE (2015) e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4)**.
- **Mudança Pretendida:** Aumentar o **reconhecimento internacional das qualificações da Bósnia e Herzegovina**, melhorar as oportunidades de **mobilidade regional** e preparar o sistema para **os processos de integração da UE**.

4. Identificar Barreiras à Participação dos Adultos na Aprendizagem:

- **Objetivo:** Investigar **porque é que as taxas de participação adulta são baixas**, focando-se nas barreiras financeiras, sociais, culturais e relacionadas com o género.
- **Mudança Pretendida:** Fornecer **recomendações práticas e** direcionadas para remover estas barreiras, garantindo **maior inclusão** de mulheres, populações rurais, trabalhadores pouco qualificados e outros grupos vulneráveis.

5. Oriente o Desenvolvimento de Programas Inclusivos e Flexíveis de EAV:

- **Objetivo:** Recomendar **abordagens inovadoras** para a educação de adultos, incluindo **oportunidades modulares, mistas e de aprendizagem baseadas no trabalho**.
- **Mudança Pretendida:** Mudança de modelos rígidos e tradicionais de sala de aula para **percursos de aprendizagem ao longo da vida** que se adequem melhor a adultos que equilibram trabalho e responsabilidades familiares.





6. Promover a Integração de Competências Digitais na EAV:

- **Objetivo:** Destacar a importância do **desenvolvimento da competência digital** na educação de adultos.
- **Mudança Pretendida:** Incentivar decisores políticos e formadores a integrar **competências digitais básicas e avançadas** em todos os programas de ALE, respondendo às necessidades do mercado de trabalho.

7. Defender Mecanismos de Financiamento e Coordenação Sustentáveis:

- **Objetivo:** Recomendar **modelos de financiamento sustentável** para a educação de adultos, incluindo orçamentos públicos, apoio a doadores e cofinanciamento do setor privado.
- **Mudança Pretendida:** Reduzir a dependência de projetos financiados por doadores de pequena escala e avançar para um **sistema ALE coordenado a nível nacional**.

8. Aumentar a Consciencialização e Fomentar o Compromisso das Partes Interessadas:

- **Objetivo:** Aumentar a **consciencialização pública e institucional** sobre a importância da ALE para o **desenvolvimento económico, inclusão social e empoderamento pessoal**.
- **Mudança Pretendida:** Reforçar a **vontade política e a cooperação das partes interessadas**, garantindo a reforma e implementação a longo prazo das estratégias de ALE.

3) Implementação / Metodologia

Como foi realizada a prática passo a passo? Que atividades ou métodos foram utilizados?
Quanto tempo demorou?

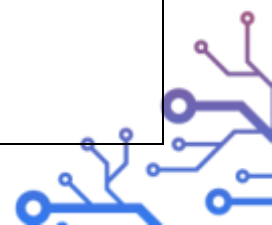
Passo 1: Fase Preparatória – Planeamento e Design do Quadro (3 meses)

1. Estabelecimento de Parcerias

- A **DVV International**, em cooperação com a **Fundação Europeia de Formação (ETF)**, formou uma **equipa nacional de especialistas** composta por investigadores da educação, estatísticos e especialistas em educação de adultos.
- Foram estabelecidas parcerias com **ministérios da educação, agências laborais e institutos estatísticos** a nível de entidade e cantonal.

2. Definição do Quadro de Investigação

- A equipa concordou num **quadro metodológico comum** alinhado com o **Inquérito à Educação de Adultos da UE (AES)** e ao **Relatório Global da UNESCO sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (GRALE)**.
- Foram **definidas questões claras de investigação**, focando-se em:
 - Taxas de participação e demografia de adultos
 - Nacionalidade e disponibilidade de programas de aprendizagem para adultos
 - Barreiras à participação e inclusão
 - Prontidão digital dos fornecedores de ALE
 - Mecanismos de política e financiamento





Passo 2: **Investigação de Mesa e Revisão Jurídica** (4 meses)

1. **Recolha de Dados a partir de Fontes Existentes**

- Revisou **leis, estratégias e regulamentos** a nível estadual, de entidades e cantonais.
- Recolheu dados de **relatórios públicos, estudos do mercado de trabalho e avaliações internacionais.**

2. **Análise Comparativa**

- Comparou as políticas de ALE da Bósnia e Herzegovina com as dos **países vizinhos dos Balcãs** Ocidentais e **dos Estados-membros da UE**, identificando boas práticas e lacunas.

Passo 3: **Investigação de Campo e Consultas com Partes Interessadas** (6 meses)

1. **Levantamentos e Questionnaires**

- Realizou **inquéritos nacionais** com o objetivo:
 - **Prestadores de educação para adultos** (públicos, privados e baseados em ONGs)
 - **Empregadores** que oferecem formação relacionada com o trabalho
 - **Aprendizes adultos e indivíduos desempregados**

2. **Grupos de Foco e Entrevistas**

- Organizou **grupos focais** com **mulheres, populações rurais e outros grupos vulneráveis** para compreender as barreiras à participação.
- Entrevistou **professores, formadores e gestores de centros de aprendizagem para adultos** para avaliar os desafios institucionais.

3. **Mesas-Redondas de Partes Interessadas**

- Realizou **workshops regionais de consulta** (Sarajevo, Tuzla, Banja Luka, Mostar) com representantes de **ministérios, gabinetes de emprego, ONGs e doadores.**
- Discutiu as conclusões preliminares e recolheu feedback para melhorar as recomendações políticas.

Passo 4: **Análise de Dados e Redação do Estudo** (5 meses)

1. **Análise estatística**

- Processou dados de inquéritos e grupos focais para identificar **tendências de participação, grupos-alvo prioritários e disparidades** regionais.
- Foi dada especial atenção às **diferenças de género e aos níveis de literacia digital.**

2. **Elaboração do Estudo**

- Compilaram as conclusões num **relatório analítico abrangente**, incluindo:
 - Indicadores de referência para a educação de adultos
 - Forças e fraquezas sistémicas
 - Boas práticas e estudos de caso
 - Recomendações políticas para reformas a curto e longo prazo





Passo 5: **Validação e Diálogo de Políticas** (3 meses)

1. **Apresentação das Conclusões Preliminares**

- Foram **organizados workshops de validação** onde intervenientes-chave (ministérios, centros de formação, ONGs) discutiram o relatório preliminar.

2. **Integração do Feedback**

- Incorporou o feedback no documento final para garantir **aplicabilidade prática e propriedade das partes interessadas**.

Passo 6: **Publicação e Disseminação** (em curso até 2025)

1. **Publicação do Estudo**

- O estudo foi publicado em **inglês e bósnio** em 2023, estando **previstas atualizações e breves políticas de seguimento até 2025**.

2. **Atividades de Disseminação**

- Apresentado em **conferências nacionais, eventos ETF e reuniões de coordenação de doadores**.
- Partilhado com **prestadores de educação para adultos e serviços de emprego** para orientar o desenho dos programas.

Passo 7: **Acompanhamento e Apoio à Política** (2024–2025)

1. **Utilização das Conclusões para a Reforma das Políticas**

- As conclusões estão atualmente a ser usadas para:
 - Rascunho **das Estratégias Nacionais de Educação de Adultos**.
 - Desenvolver **projetos-piloto** focados na aprendizagem digital e baseada no trabalho para adultos.

2. **Desenvolvimento de Capacidades**

- Estão planeadas sessões de formação para **prestadores de educação de adultos** para os ajudar a adotar **métodos de garantia de qualidade e ensino digital**.

Duração Total

- **Período total:** Aproximadamente **18–24 meses**

- 3 meses: Planeamento e conceção da estrutura
- 4 meses: Investigação administrativa e revisão jurídica
- 6 meses: Investigação de campo e consultas
- 5 meses: Análise e elaboração de dados
- 3 meses: Validação e finalização
- Em curso (2024–2025): Disseminação e apoio a políticas

4) **Resultados / Desfechos**

Quais foram os resultados concretos?

Como é que a prática impactou os participantes?





O **Estudo ALE** produziu **evidências concretas, recomendações acionáveis e mudanças sistêmicas**, impactando tanto **os quadros políticos** como **os intervenientes da educação de adultos**. Embora os alunos adultos tenham sido **beneficiários indiretos**, o estudo lançou as bases para **melhorias a longo prazo no acesso, qualidade e inclusão** da educação de adultos na Bósnia e Herzegovina.

1. Insights Baseados em Evidências e Dados de Base:

- **Primeiro Mapeamento Abrangente da ALE na Bósnia e Herzegovina**
 - Pela primeira vez, a Bósnia e Herzegovina obteve **dados comparáveis e detalhados** sobre:
 - Taxas de participação de adultos na educação e formação
 - Tipos de programas disponíveis e a sua qualidade
 - Demografia dos participantes (idade, género, qualificações, diferenças regionais)
 - Mecanismos de financiamento e práticas de acreditação
- **Identificação de Barreiras**
 - O estudo revelou **os principais obstáculos** à participação dos adultos:
 - **Restrições** financeiras e falta de subsídios
 - Opções **de formação limitadas, flexíveis e modulares**
 - **Baixa literacia digital** entre adultos e formadores
 - Falta de **consciência** das oportunidades existentes

2. Políticas e Resultados Sistêmicos:

- **Reformas Políticas Informadas**
 - As conclusões do estudo estão a ser usadas para redigir ou atualizar:
 - **Estratégias de Educação de Adultos ao nível da entidade (2024–2025)**
 - Propostas para um **mecanismo de coordenação a nível estadual para a ALE**
 - **Normas de Qualidade e diretrizes de acreditação para** prestadores de educação de adultos
- **Integração com normas da UE e internacionais**
 - O relatório contribuiu diretamente para **alinhar o quadro ALE da Bósnia e Herzegovina** com:
 - **Recomendações da UE para Processos de Aprendizagem ao Longo da Vida e Desenvolvimento de Competências**
 - **Requisitos de reporte** do GRALE da UNESCO
 - **O ODS4 tem como objetivo** uma educação inclusiva e equitativa
- **Mobilização de Doadores e Financiamento**
 - Doadores internacionais e agências de desenvolvimento utilizaram o estudo como um **documento de referência** para a atribuição de novos fundos (por exemplo, fundos IPA III UE, projetos DVV International).

3. Desenvolvimento de Capacidades Institucionais:

- **Orientação para Prestadores**
 - Os centros de educação de adultos e os fornecedores de EFP têm agora acesso a **recomendações claras** para:





- Introdução de **programas modulares, mistos e baseados no trabalho**
- Melhoria **da prontidão digital** (adoção do LMS, ferramentas de e-learning)
- Desenvolver **estratégias de divulgação inclusivas** para grupos vulneráveis
- **Iniciativas de Formação**
 - Foram organizados vários **workshops de capacitação** para prestadores de serviços em 2023–2024, com base nas conclusões do estudo.

4. Impacto nas Partes Interessadas e Participantes:

- **Decisores Políticos e Administradores**
 - Obteve **evidências fiáveis** para tomar decisões informadas, alocar recursos e desenhar políticas inclusivas de educação de adultos.
- **Prestadores de Educação para Adultos**
 - Comecei a adotar **medidas de garantia de qualidade** e a experimentar **cursos digitalizados e flexíveis** para atrair mais alunos.
- **Impacto Indireto nos Aprendizes Adultos**
 - Embora o estudo em si não tenha sido um programa de formação, os seus efeitos iniciais incluem:
 - Novos programas-piloto para **literacia digital e aprendizagem baseada** no trabalho foram iniciados em 2024.
 - **Melhor contacto com mulheres, aprendizes rurais e adultos** desempregados através de um melhor financiamento e design de programas.

5. Sensibilização e Defesa Elevada

- **Sensibilização Pública e das Partes Interessadas**
 - Conferências nacionais e eventos de divulgação ajudaram a **aumentar a consciencialização sobre a importância da ALE** para o crescimento económico e a inclusão social.
 - O estudo é agora citado em **debates públicos, diálogos políticos e reuniões de coordenação de doadores**.

6. Potencial de Impacto a Longo Prazo:

O estudo serve como um modelo para reformas sistémicas da EAV, com o objetivo de:

- Aumento das taxas de participação adulta para **aproximar-se das médias da UE (10–15%)** até 2030
- Integração de **modelos de aprendizagem digitais e baseados no trabalho** na educação de adultos
- Estabelecimento de **mecanismos de financiamento sustentável** para a aprendizagem ao longo da vida

5) Histórias dos Participantes – opcionais

Citações curtas, reflexões pessoais ou experiências partilhadas pelo participante





1. **Aida**, 42 anos, Gestora de um Centro de Educação para Adultos (Tuzla)

"Durante anos, tivemos dificuldades em atrair adultos para os nossos cursos porque não havia orientação ou apoio nacional. O estudo da ALE finalmente nos dá provas para mostrar às autoridades locais porque é que o financiamento e a acreditação são importantes. Já ajustámos os nossos programas para serem mais flexíveis e esperamos aumentar a participação."

2. **Emir**, 28 anos, Conselheiro de Políticas no Ministério da Educação Cantonal

"Antes desta investigação, não tínhamos uma imagem clara de quem frequenta a educação de adultos ou que competências os empregadores necessitam. Agora temos dados em que podemos confiar e já estamos a usar as recomendações para elaborar a nossa nova estratégia de educação de adultos."

3. **Lejla**, 37 anos, mulher a regressar ao trabalho (beneficiária indireta)

"Ovi falar de uma nova formação em competências digitais para mulheres na minha cidade, criada após o estudo. É gratuito e à noite, o que é perfeito porque cuido dos meus filhos durante o dia. Sinto que alguém finalmente pensou em mulheres como eu."

4. **Haris**, Formador num Centro Vocacional (Zenica)

"O estudo mostrou-nos o quão atrasados estávamos na prontidão digital. Com as novas orientações, começámos a introduzir aprendizagem mista para adultos, e a assiduidade aumentou porque as pessoas podem aprender online depois do trabalho."

6) Fatores de Sucesso

O que tornou a prática eficaz ou inovadora?

Houve elementos únicos ou criativos?





1. Abordagem Abrangente e Baseada em Evidências:

- **O que o tornou eficaz:**

O estudo utilizou **métodos mistos** (investigação documental, inquéritos, grupos focais e entrevistas), garantindo que os seus resultados fossem **credíveis e representativos**.

- **Elemento único :**

Pela primeira vez na Bósnia e Herzegovina, **os dados de participação em educação de adultos foram sistematicamente recolhidos e analisados utilizando indicadores do Inquérito à Educação de Adultos da UE (AES)**, permitindo a **comparabilidade internacional**.

2. Envolvimento de Múltiplas Partes Interessadas:

- **O que o tornou eficaz:**

O processo envolveu **decisores políticos, formadores, empregadores, ONGs e formandos** desde o início, aumentando a responsabilidade pelos resultados.

- **Elemento único :**

Workshops de validação e mesas-redondas regionais permitiram aos intervenientes moldar diretamente recomendações, tornando-as **realistas e acionáveis**.

3. Foco em Grupos Vulneráveis e Inclusão:

- **O que o tornou eficaz:**

O estudo analisou explicitamente **as disparidades de género, idade e socioeconómicas** na participação no ALE.

- **Elemento único :**

Grupos focais com **mulheres, populações rurais e adultos pouco qualificados** garantiram que as recomendações abordassem **barreiras reais**, como obrigações familiares, custos de viagem ou falta de cuidados infantis.

4. Alinhamento com as Normas Internacionais:

- **O que o tornou eficaz:**

O estudo alinou a sua metodologia e recomendações com **as estratégias de Aprendizagem ao Longo da Vida da UE, as diretrizes GRALE da UNESCO e o ODS4**.

- **Elemento único :**

Isto tornou o estudo não só uma **ferramenta nacional de planeamento**, mas também uma **referência para atrair financiamento da UE e de doadores**.

5. Recomendações Práticas e Orientadas para Políticas:

- **O que o tornou eficaz:**

Ao contrário de muitos estudos académicos, esta investigação centrou-se na **prática, curta e longa duração soluções**, como modelos de financiamento, diretrizes de acreditação e percursos modulares de formação.





- **Elemento único :**

As recomendações foram **imediatamente aplicáveis pelos ministérios e centros de formação**, acelerando a implementação do projeto-piloto.

6. Forte Componente de Comunicação e Advocacy:

- **O que o tornou eficaz:**

Os resultados foram amplamente divulgados através **de eventos públicos, conferências nacionais e reuniões de coordenação de doadores**, aumentando a consciencialização para a importância do ALE.

- **Elemento único :**

O estudo desencadeou **um debate público sobre a aprendizagem ao longo** da vida, algo raramente visto antes na Bósnia e Herzegovina.

7. Impacto Prático Imediato:

- **O que o tornou eficaz:**

Os resultados foram rapidamente utilizados para **lançar novos projetos-piloto** (por exemplo, formação em competências digitais para mulheres, cursos de requalificação mista).

- **Elemento único :**

A rapidez de transição da **investigação para a prática** foi invulgar no contexto dos processos políticos frequentemente lentos da Bósnia e Herzegovina.

7) Transferibilidade / Recomendações

A prática pode ser usada noutros locais?

Que condições são necessárias para uma implementação bem-sucedida?

Sim, estas **boas práticas baseadas na investigação** são **altamente transferíveis** para outros países, especialmente nas **regiões dos Balcãs Ocidentais e da Parceria Oriental**, onde os sistemas de educação de adultos enfrentam desafios semelhantes, tais como:

- **Estruturas de governação fragmentadas**
- **Baixa participação adulta na aprendizagem ao longo da vida**
- **Falta de dados fiáveis para a formulação de políticas**
- **Integração limitada da aprendizagem digital e baseada no trabalho na educação de adultos**

O seu **quadro metodológico**, baseado nos **indicadores do** Inquérito à Educação de Adultos (AES) da UE

e **as diretrizes GRALE da UNESCO** podem ser facilmente adaptadas a outros contextos nacionais, garantindo tanto **a comparabilidade internacional** como **a relevância política**.

1. Condições Necessárias para Implementação Bem-Sucedida:

Para que outros países ou regiões possam replicar esta prática de forma eficaz, devem existir as seguintes **condições-chave** :

A. Forte apoio institucional e político





- Os governos nacionais ou regionais devem estar **comprometidos com a formulação de políticas baseadas em evidências** na educação de adultos.
- Ministérios e agências estatísticas precisam de partilhar **dados e colaborar** com equipas de investigação.

B. Envolvimento Multi-Stakeholder

- Envolver **decisores políticos, fornecedores de educação para adultos, ONGs, empregadores e formandos** desde o início para garantir a responsabilidade e a relevância prática.
- Estabelecer **workshops de validação e mesas-redondas** para discutir conclusões preliminares e adaptar recomendações às realidades locais.

C. Equipa de Investigação Qualificada

- Uma equipa com experiência em **educação de adultos, estatísticas e análise de políticas** é essencial para garantir resultados credíveis.
- **Parceiros internacionais** (ETF, DWV International, UNESCO) podem fornecer orientação técnica.

D. Metodologia Padronizada

- Utilize **quadros reconhecidos internacionalmente** (por exemplo, **AES, GRALE, indicadores ODS4**) para garantir que os resultados são **comparáveis** e podem atrair apoio de doadores.
- Combine métodos **quantitativos (inquéritos)** e **qualitativos (grupos focais, entrevistas)** para captar tanto tendências estatísticas como barreiras da vida real.

E. Foco na Inclusão e Digitalização

- Garantir que o estudo dá especial atenção a **grupos vulneráveis** (mulheres, aprendizes rurais, adultos com pouca qualificação) e à **prontidão digital** dos prestadores.
- Isto aumenta a relevância dos resultados para o desenho **de programas de aprendizagem para adultos inclusivos e orientados para o futuro**.

F. Financiamento Sustentável

- Garantir apoio financeiro de **orçamentos públicos ou de doadores internacionais** para realizar investigação de campo abrangente e divulgação.
- A sustentabilidade a longo prazo depende de **atualizações regulares (a cada 3 a 5 anos)** para monitorizar o progresso.

2. Recomendações para Escalabilidade e Adaptação:

1. **Comece com um Estudo Piloto Nacional:** Comece em regiões ou entidades selecionadas antes de expandir a nível nacional.





2. **Crie uma Plataforma de Partilha de Conhecimento:** Partilhe dados e boas práticas entre **países vizinhos** para fomentar a cooperação regional em ALE.
3. **Ligue a Investigação às Ações Imediatas:** Combine o estudo com **projetos piloto de formação**, para que os resultados se traduzam rapidamente em resultados visíveis.
4. **Integrar nos Ciclos de Políticas:** Garantir que o estudo alimenta diretamente as **estratégias nacionais, orçamentos e programas para doadores**.

8) **Dicas / Conselhos de Implementação – opcionais**

Listas de verificação, lições ou conselhos para quem deseja implementar a prática.

Para países ou instituições que pretendam realizar um **estudo semelhante baseado em evidências sobre a Aprendizagem e Educação de Adultos (ALE)**, as seguintes **dicas práticas, listas de verificação e lições** podem ajudar a garantir o sucesso:

1. **Garantir Apoio Político e Institucional Ceddo:**

Lista de verificação:

Obter **o endosso formal** dos ministérios relevantes (educação, trabalho, estatística).
Garantir que **os gabinetes estatísticos e os serviços de emprego** estejam dispostos a partilhar dados.
Envolver **os decisores políticos como membros do conselho consultivo** desde o início.

Lição: O apoio político aumenta o acesso aos dados, garante a adoção das políticas e evita atrasos.

2. **Utilize Metodologia Reconhecida Internacionalmente:**

Lista de verificação:

Baseie a investigação no **Inquérito de Educação de Adultos da UE (AES)**, **UNESCO GRALE** e **indicadores do ODS4** para comparabilidade internacional.
Combine **inquéritos quantitativos** com **métodos qualitativos** (grupos focais, entrevistas). Desenhar **recolha de dados desagregada** (por género, região, nível de educação).

Lição: Dados alinhados internacionalmente atraem interesse dos doadores e garantem que as conclusões sejam levadas a sério.

3. **Envolve as partes interessadas ao longo de todo o processo:**

Lista de verificação:

Organizar **workshops consultivos** com prestadores de serviços, ONGs e empregadores em todas as fases. Realize **mesas-redondas de validação** antes de finalizar as recomendações.
Recolha contributos de **adultos e grupos vulneráveis** através de grupos focais.

Lição: O envolvimento das partes interessadas garante que as recomendações são **realistas, pertencentes aos intervenientes-chave e mais fáceis de** implementar.





4. Dê Prioridade à Inclusão e aos Grupos Vulneráveis:

Lista de verificação:

Realizar **ações específicas de sensibilização e inquéritos direcionados** para mulheres, adultos rurais e desempregados de longa duração.

Analisar **barreiras à participação** (custos, cuidados infantis, transporte, normas culturais). Propõe **soluções práticas** (subsídios, horários flexíveis, aprendizagem mista).

Lição: Recomendações focadas na inclusão têm maior probabilidade de receber **apoio público e de doadores**.

5. Garantir Transparência e Identidade dos Dados:

Lista de verificação:

Utilize **especialistas independentes** para análise de dados e aumente a credibilidade. Documente claramente as fontes de dados, tamanhos de amostra e métodos.

Partilhe **publicamente as descobertas preliminares** para construir confiança.

Lição: A transparência constrói confiança entre doadores, governos e sociedade civil.

6. Combine investigação com Ações Piloto Imediatas:

Lista de verificação:

Liga o estudo a **projetos-piloto** (por exemplo, formação em competências digitais, aprendizagem mista para adultos). Mostre **histórias de sucesso iniciais** para demonstrar valor prático.

Lição: Os resultados visíveis fortalecem a motivação e a vontade política das partes interessadas.

7. Planeie para a Sustentabilidade e Atualizações:

Lista de verificação:

Recomende **atualizações regulares a cada 3 a 5 anos** para acompanhar o progresso.

Defender a **institucionalização da monitorização da ALE** nos sistemas estatísticos nacionais.

Lição: Estudos pontuais são úteis, mas têm impacto limitado; **A monitorização contínua assegura mudanças sistêmicas a longo prazo**.

9) Lições Aprendidas - opcional

Maiores surpresas, obstáculos ou principais conclusões durante a implementação.





1. Dificuldade em aceder a dados fiáveis:

- **Obstáculo:** Recolher dados precisos e comparáveis de diferentes entidades e cantões foi um desafio devido a **sistemas administrativos fragmentados** e à manutenção inconsistente dos registos nos centros de educação de adultos.
- **Conclusão:** **Devem ser estabelecidos acordos formais com os gabinetes e ministérios estatísticos** antes do início da investigação, garantindo a partilha e padronização dos dados.

2. Conhecimento limitado entre os prestadores:

- **Obstáculo:** Muitos prestadores de educação para adultos inicialmente não estavam familiarizados com **as normas internacionais de ALE** (AES, GRALE) e relutantes em partilhar dados, receando inspeções adicionais ou regulamentos.
- **Conclusão:** **Workshops precoces de comunicação e capacitação** para prestadores ajudam a construir confiança e incentivam a sua participação ativa.

3. Subestimada Lacuna de Competências Digitais:

- **Surpresa:** O estudo revelou que **a prontidão digital tanto dos prestadores como dos aprendizes adultos foi ainda menor do que o esperado**, especialmente nas zonas rurais.
- **Conclusão:** As futuras estratégias de ALE devem **priorizar a literacia digital e o desenvolvimento de infraestruturas** como componentes-chave da reforma da educação de adultos.

4. Forte Procura por Recomendações Orientadas para a Inclusão:

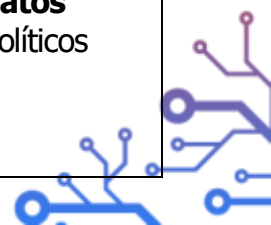
- **Surpresa:** Ministérios e ONGs demonstraram **um interesse inesperadamente elevado** em recomendações focadas em **mulheres, populações rurais e adultos pouco** qualificados, uma vez que estes grupos estavam largamente desfavorecidos.
- **Conclusão:** **Os resultados focados na inclusão e os dados desagregados por género** são ferramentas poderosas de defesa para mobilizar apoio político e de doadores.

5. Workshops de Validação Impulsionaram a Propriedade das Partes Interessadas:

- **Surpresa:** A organização **de workshops regionais de validação** aumentou significativamente **a adesão das partes interessadas**, pois os participantes sentiram que o seu feedback moldou diretamente as recomendações finais.
- **Conclusão:** Envolver as partes interessadas em todas as fases é crucial para garantir **a implementação prática das recomendações**.

6. Adoção Rápida de Políticas quando Ligada a Ações Piloto:

- **Surpresa:** Quando as conclusões foram associadas a **programas-piloto imediatos** (por exemplo, formação em competências digitais para mulheres), os decisores políticos ficaram mais motivados a agir rapidamente.
- **Conclusão:** Associar investigação a **projetos-piloto visíveis e de rápida ascensão** acelera a adoção de recomendações políticas.





7. Monitorização a Longo Prazo Continua a Ser um Desafio

- **Obstáculo:** Não existe **um sistema institucionalizado para monitorização contínua do EAV**, o que dificulta o acompanhamento do progresso a longo prazo.
- **Conclusão:** Uma das principais recomendações de seguimento é integrar **a monitorização da ALE nos sistemas estatísticos oficiais**.

10) Fotografias que ilustram a prática descrita

Por favor, anexe pelo menos 3 fotos relacionadas com as boas práticas descritas









1. **Sessão de workshop com partes interessadas** – Os participantes participam em discussões de grupo, analisando os resultados preliminares e contribuindo com insights para o estudo ALE.
2. **Celebração dos recipientes do certificado ALE** – Um participante exhibe orgulhosamente o seu certificado, simbolizando a profissionalização dos educadores de adultos ligados às recomendações de estudo.
3. **Evento de validação de alto nível** – Representantes de ministérios, prestadores de serviços e DVV reúnem-se numa conferência para validar os resultados do estudo.
4. **Grupo de formação urbana de campo** – Um grupo de trabalho analisa de forma colaborativa os dados durante uma consulta regional em Sarajevo ou em contexto semelhante

Notas de Utilização G Fontes Fotográficas:

- Estas imagens estão disponíveis na galeria fotográfica oficial da DVV International Bósnia e Herzegovina e são adequadas para ilustrar **workshops, envolvimento com partes interessadas e eventos de capacitação** relacionados com o estudo ALE.
- Créditos a:
 - **Email:** dzano@dvv-international.ba
 - **Morada:** Kulovića 8, 71 000 Sarajevo, Bósnia e Herzegovina

PERFIL DE PRÁTICA – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

Por favor, assinala todas as categorias que se aplicam à tua prática descrita. Pode escolher mais do que um.

TIPO DE PRÁTICA

- Aprender fazendo
- Aprendizagem intergeracional
- Aprendizagem baseada na comunidade
- Aprendizagem digital / mista
- Aprendizagem entre pares
- Mentoria / coaching
- Abordagens culturais/criativas
- Colaborativo / baseado em parceiros
- Outros (especificar): *Investigação e desenvolvimento de políticas para adultos*
Reforma da educação

GRUPO-ALVO

- Adultos com baixas qualificações
- NEETs (Não em Educação, Emprego ou Formação)
- Migrantes / Refugiados
- Adultos mais velhos





- Mulheres
 - Pessoas com deficiência
 - Outros grupos vulneráveis
 - População adulta geral
- AMBIENTE DE APRENDIZAGEM**
- Formal
 - Não formal
 - Informal
- COMPETÊNCIAS / COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS**
- Literacia (leitura, escrita, compreensão)
 - Numeracia (matemática, pensamento lógico)
 - Competências digitais
 - STEM (ciência, tecnologia, engenharia, matemática)
 - Pessoal, social e aprender a aprender
 - Competências cívicas
 - Empreendedorismo
 - Consciência cultural e expressão
 - Competências linguísticas
 - Competências profissionais / profissionais
 - Competências verdes
 - Outros (especificar):
- POTENCIAIS UTILIZADORES**
- Professores / Educadores
 - Pessoal administrativo
 - Gestão da escola / centro
 - Decisores políticos / Administração pública
 - ONGs / Organizações comunitárias
 - Outros (especificar): *Investigação e desenvolvimento de políticas para adultos*
Reforma da educação

Glossário de Categorias (Explicação dos Itens da Lista de Verificação) Tipo da Prática

- Aprender fazendo – aprender através de atividades práticas, métodos práticos como workshops ou tarefas reais.
- Aprendizagem intergeracional – atividades envolvendo participantes de diferentes faixas etárias a aprender uns com os outros.
- Aprendizagem baseada na comunidade – aprendizagem que ocorre dentro da comunidade local, muitas vezes através de envolvimento na vida real.





- Aprendizagem digital / mista – educação usando ferramentas digitais (online), ou uma combinação de métodos online e presenciais.
- Aprendizagem entre pares – aprendizagem entre participantes de estatuto ou experiência semelhante, apoiando-se mutuamente.
- Mentoria / coaching – apoio individual de uma pessoa mais experiente para ajudar na aprendizagem e crescimento pessoal.
- Abordagens culturais/criativas – uso das artes, música, teatro, narrativa, etc., como ferramentas de aprendizagem.
- Colaborativa / baseada em parceiros – práticas que envolvem cooperação entre organizações ou grupos.
- Outro (especificar) – qualquer outro método que não esteja listado acima.

Grupo-alvo

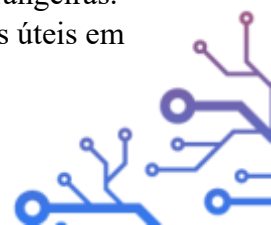
- Adultos com baixas qualificações – adultos com baixos níveis de educação formal ou competências básicas.
- NEETs – pessoas que não estão em Educação, Emprego ou Formação (frequentemente jovens adultos).
- Migrantes / Refugiados – indivíduos que se mudaram de outro país, frequentemente enfrentando desafios de integração.
- Adultos mais velhos – Adultos com 65+ anos
- Mulheres – práticas que abordam especificamente as necessidades das mulheres.
- Pessoas com deficiência – indivíduos com deficiências físicas, sensoriais, intelectuais ou de saúde mental.
- Outros grupos vulneráveis – grupos em risco de exclusão (por exemplo, desempregados de longa duração, sem-abrigo).
- População adulta geral – adultos médios não pertencentes a categorias específicas.

Ambiente de Aprendizagem

- Formal – aprendizagem nos sistemas oficiais de ensino, cursos certificados (por exemplo, escolas, universidades).
- Não formal – aprendizagem organizada fora do sistema formal (por exemplo, workshops, formação comunitária).
- Informal – aprendizagem através de experiências do dia a dia, sem um curso estruturado (por exemplo, voluntariado, família).

Competências / Competências Desenvolvidas

- Literacia – leitura, escrita e compreensão de textos (incluindo textos funcionais como formas).
- Numeracia – usando matemática e raciocínio lógico.
- Competências digitais – utilização de ferramentas digitais, por exemplo, criação de CV, ferramentas online, plataformas online.
- STEM – ciência, tecnologia, engenharia e matemática.
- Pessoal, social e aprender – autoconsciência, motivação, trabalho em equipa, competências de aprendizagem ao longo da vida.
- Competências cívicas – cidadania ativa, compreensão da democracia e responsabilidades sociais.
- Empreendedorismo – criatividade, inovação, gestão de projetos, assunção de riscos.
- Consciência e expressão cultural – apreciação e criação de conteúdos culturais (por exemplo, artes, música).
- Competências linguísticas – capacidade de comunicar numa ou mais línguas estrangeiras.
- Competências relacionadas com o trabalho / vocacionais – competências práticas úteis em empregos ou profissões específicas.





- Competências verdes – conhecimentos e comportamentos que apoiam a sustentabilidade e o cuidado ambiental.
- Outros – quaisquer outras competências desenvolvidas (por favor, especifiquem).

Potenciais utilizadores – grupos que poderiam beneficiar de aplicar, adaptar ou inspirar-se nesta prática no seu contexto de trabalho.

Nota: Estas categorias seguem quadros da UE como as Competências Chave para a Aprendizagem ao Longo da Vida (2018), o Plano de Ação sobre Competências Básicas (2025) e o Guia do Programa Erasmus+ 2025 – Glossário

